

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Aumento de sequestros para resgate em regiões instáveis da Etiópia (Pág. 2)

Fortalecimento notável da cooperação militar entre Japão e Filipinas (Pág. 3)

Coreia do Sul iniciará produção em massa de sistema de armas a laser Block-I (Pág. 4)

Exercício militar conjunto sino-emiradense no noroeste da China (Pág. 5)

Rumo à criação de corredor militar para as forças da OTAN ligando Grécia, Bulgária e Romênia (Pág. 6)

Indústria de defesa russa inicia produção de projéteis na Índia (Pág. 6)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Japão deve melhorar capacidades militares, diz Livro Branco da defesa

A edição de 2024 do Livro Branco de Defesa do Japão de 2024 destaca a necessidade de fortalecer fundamentalmente as capacidades militares do país. Cita o aumento das atividades da China e os esforços da Coreia do Norte para acelerar seus programas nuclear e de mísseis. O relatório foi apresentado em uma reunião de gabinete na sexta-feira. Indica que as atividades militares da China se estendem além da primeira cadeia de ilhas que liga o Japão, Okinawa e as Filipinas. Estas atividades estendem-se à segunda cadeia de ilhas que inclui as japonesas Izu e Ogasawara, bem como Guam. O Livro Branco observa que a China está intensificando os esforços para reforçar a coordenação com a Rússia. Também se refere à intensificação das atividades militares da China perto de Taiwan. As forças chinesas parecem estar tentando fazer passar suas atividades regulares na região como um fato consumado, ao mesmo tempo em que procuram melhorar suas capacidades de combate. O risco de uma intensificação das tensões militares entre a China e Taiwan não pode ser excluído, especifica o documento. No que diz respeito à Coreia do Norte, o Livro Branco menciona testes de mísseis balísticos intercontinentais de combustível sólido e o que é apresentado como lançamentos de satélites utilizando tecnologia de mísseis balísticos. Indica que Pyongyang está se concentrando na melhoria qualitativa de suas capacidades nucleares e balísticas, diversificando seus sistemas de armas e realizando atividades de reconhecimento. O relatório apela a um reforço fundamental das capacidades de defesa do Japão no que considera o ambiente de segurança mais degradado e complexo desde o fim da 2ª Guerra Mundial. Afirma que o Japão implantará mísseis produzidos localmente e mísseis Tomahawk dos EUA em 2025, como parte de um plano para adquirir capacidades de contra-ataque contra bases de mísseis inimigas.

(Rádio Japão Internacional, 12-07-2024)

Várias seguradoras japonesas vítimas de ataques de ransomware

Seguradoras japonesas afirmam que mais de 60.000 dados pessoais podem ter vazado após um ataque de *ransomware*. A grande seguradora Tokio Marine & Nichido Fire Insurance e duas outras empresas do grupo teriam sido afetadas. As empresas dizem que uma firma de contabilidade que utilizam detectou anomalias nos servidores no início de junho. Revelou que um total de cerca de 63.200 dados podem ter sido comprometidos. As informações incluem nomes de clientes, endereços e telefones. As empresas afirmam que estão trabalhando para identificar e notificar as pessoas cujos dados podem ter sido vazados. As empresas pediram desculpas pelo incidente.

(Rádio Japão Internacional, 11-07-2024).

... TERRORISMO ...

Aumento de sequestros para resgate nas regiões instáveis da Etiópia

Pelo menos 100 pessoas foram raptadas na semana passada em zonas voláteis da Etiópia, que têm assistido a combates esporádicos desde o fim da guerra civil em Tigray, disse ontem o embaixador dos EUA em Adis Abeba. Esses sequestros foram realizados em troca de resgates. Entre os sequestrados estão estudantes e passageiros, especifica o embaixador dos EUA, Ervin de Massinga. “Os recentes e frequentes sequestros nas regiões de Oromia e Amhara mostram como o conflito prolongado encoraja os criminosos e enfraquece o Estado de direito”, escreveu na rede social detido por homens armados desconhecidos a norte de Adis Abeba, testemunhou anonimamente um estudante da Universidade Debark, que então escapou. Os sequestradores estão pedindo às famílias que paguem até US\$ 17 mil para libertar os cativos, disse ele. Segundo ele, os agressores falavam oromo e tinham o mesmo penteado dos combatentes do Exército de Libertação Oromo. A irmã de outro estudante disse que o grupo exigiu US\$ 8.700 para sua libertação. Asmamaw Zegeye, reitor da Universidade Debark, confirmou o incidente, mas não forneceu mais detalhes.

(A Voz da América, 09-07-2024)

Ancara anuncia a neutralização de nove suspeitos de terrorismo no norte do Iraque

O Ministério da Defesa turco anunciou na sexta-feira a neutralização de nove terroristas do PKK no norte do Iraque. Os terroristas foram neutralizados na região de Hakourk e Gara, no norte do Iraque, no âmbito da Operação Claws-Lock, disse esta fonte em um comunicado de imprensa. Os terroristas do PKK escondem-se frequentemente no norte do Iraque para se prepararem para ataques transfronteiriços na Turquia.

(A Voz da Turquia, 12-07-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Componentes eletrônicos chineses em veículos militares preocupam Taiwan

Descobriu-se recentemente que vários automóveis militares têm um roteador ou “inversor” fabricado na China, gerando preocupações de segurança nacional e agora também há preocupações sobre câmeras de painel ou câmeras a bordo, de fabricação chinesa. Em resposta ao incidente, o Ministério da Defesa disse ter lançado uma investigação sobre todos os automóveis militares, acrescentando que todos os dispositivos eletrônicos que pudessem recolher dados e enviá-los para a China seriam obrigados a ser removidos dos veículos. Por sua vez, o diretor do Gabinete de Segurança Nacional (NSB), Tsai Ming-yen, também se pronunciou: “Os veículos que entrem em nosso estabelecimento devem desligar a câmera de bordo. Caso se trate de automóvel elétrico cuja câmara de bordo não possa ser desligada, solicitaremos ao visitante que venha com outro tipo de automóvel ou que deixe o veículo no exterior do Escritório. Por exemplo, em abril passado, durante a visita do candidato presidencial eleito, pedimos ao seu comboio que desligasse todas as câmaras de bordo. As medidas de segurança tiveram que ser aplicadas com muito rigor.”

(Rádio Taiwan Internacional, 08-07-2024)

Na RDC, inteligência de Uganda apoiam o M23, de acordo com relatório de peritos da ONU

“O relatório dos peritos encomendados pela ONU é infundado”, disse ontem o vice-porta-voz do Exército de Uganda. Este relatório afirma que membros do serviço de inteligência de Uganda prestaram apoio ativo ao M23 no leste da República Democrática do Congo.

(A Voz da América, 11-07-2024)

Chinesas Huawei e ZTE prestes a serem excluídas das redes 5G alemãs

É uma decisão que vem sendo debatida há anos e que a ex-chanceler Angela Merkel não quis tomar para evitar ofender Pequim. Mas agora está confirmado. Componentes e tecnologias das chinesas Huawei e ZTE serão excluídos do núcleo das redes 5G alemãs. Serão substituídas até 2029. Berlim cita medidas de segurança para justificar a decisão enquanto estas duas empresas chinesas são acusadas de espionagem em nome de Pequim, acusações negadas pelos envolvidos.

Berlim quer reduzir os riscos de sabotagem e limitar sua dependência da China, lição aprendida com a pandemia da covid-19 e a guerra na Ucrânia. Com esta decisão Berlim segue o apelo da Comissão Europeia e o exemplo dos EUA, Canadá e Suécia. Estes países já excluíram a Huawei e a ZTE das suas redes 5G.

(Rádio Vaticano, 12-07-2024)

... MILITAR...

Notável fortalecimento da cooperação militar entre Japão e Filipinas

Japão e Filipinas assinaram acordo para facilitar exercícios conjuntos entre as Forças de Autodefesa do Japão e os militares filipinos, à medida em que a China se torna cada vez mais presente no domínio marítimo. Na segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores do Japão, Kamikawa Yoko, e o secretário de Defesa Nacional das Filipinas, Gilberto Teodoro, assinaram um acordo de acesso recíproco em Manila, na presença do presidente filipino, Ferdinand Marcos Jr. como o direito de exercer jurisdição em caso de incidentes ou acidentes. O pacto também se aplica a ajuda humanitária. As Filipinas são o terceiro país com o qual o Japão assina tal pacto, depois de Austrália e Grã-Bretanha. O Japão também tem acordo de *status* de forças com os EUA. Tóquio e Manila esperam reforçar a cooperação em segurança, uma vez que enfrentam atividades marítimas crescentes de Pequim nos mares da China Oriental e do Sul da China, respectivamente.

(Rádio Japão Internacional, 08-07-2024)

As Filipinas e o Japão, ambos aliados dos EUA, assinaram um importante acordo de defesa que visa fortalecer os laços em meio às tensões com a China. O Acordo de Acesso Recíproco (RAA) foi finalizado na segunda-feira (8 de julho) em Manila, onde o ministro da Defesa japonês, Minoru Kihara, e a ministra das Relações Exteriores, Yoko Kamikawa, mantiveram conversações com seus homólogos filipinos, Gilberto Teodoro e Enrique Manalo. O acordo, assinado após meses de negociações iniciadas em novembro, permite que o Japão e as Filipinas enviem tropas para o território um do outro para treinamento e outras operações. “A assinatura constitui mais um passo importante no nosso esforço comum para garantir uma ordem internacional baseada em regras, para garantir a paz e a estabilidade na região Indo-Pacífico e, em particular, na nossa região”, disse Teodoro. O acordo entrará em vigor assim que for ratificado pelos legisladores de ambos os países. A medida surge depois de os líderes do Japão, das Filipinas e dos EUA terem realizado a primeira cúpula trilateral com o objetivo de fortalecer os laços de defesa em Washington, em abril. O Japão invadiu e ocupou as Filipinas durante a 2ª Guerra Mundial, mas desde então as relações entre os dois países tornaram-se mais estreitas através do comércio e do investimento. São também aliados dos EUA, que estão reforçando suas alianças na região Ásia-Pacífico para combater o crescente poder militar e influência da China na região. Pequim diz que Washington está tentando criar uma versão Ásia-Pacífico da OTAN. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, disse que a região Ásia-Pacífico não precisa de grupos militares, muito menos de pequenos círculos que encorajem uma nova Guerra Fria e provoquem confrontos. A China está em desacordo com o Japão sobre as ilhas disputadas, controladas por Tóquio, no Mar da China Oriental. A China também está em desacordo com as Filipinas e vários outros países sobre reivindicações marítimas, incluindo o estratégico Mar do Sul da China. Pequim reivindica todo o Mar do Sul da China. O Vietnã, as Filipinas, a Malásia e Brunei têm reivindicações sobrepostas sobre partes das águas.

(Imprensa TV, 09-07-2024)

Centenas de soldados sul-coreanos estão no Havaí para o exercício marítimo internacional RIMPAC

O maior exercício marítimo internacional, conhecido como RIMPAC, reúne este ano 25 mil militares de 29 países, incluindo EUA, Japão e Canadá. Está acontecendo desde 26 de junho no Havaí. A Coreia do Sul enviou 840 soldados da sua Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais, bem como o destróier ROKS *Yulgok Yi I*, que detecta sinais de ameaças balísticas norte-coreanas em tempo real. Além disso, a Terra da Manhã Clara assume pela primeira vez a função de comandante conjunto nesta edição do evento. Isto deverá permitir-lhe reforçar suas capacidades operacionais e responder melhor a possíveis crises na Península Coreana. O USS *Carl Vinson* também participa do exercício. Recorde-se que, no final de junho, participou de uma manobra marítima conjunta entre Coreia do Sul, Japão e EUA em torno da península coreana.

(Rádio Mundial KBS, 08-07-2024)

Delegação militar norte-coreana visita a Rússia

Uma delegação norte-coreana de altos funcionários da educação militar partiu ontem para a Rússia, foi o que informou hoje a agência oficial do país comunista. A KCNA disse que a equipe é liderada por Kim Kum-chol, presidente da Universidade Militar Kim Il-sung. No entanto, os meios de comunicação estatais não forneceram mais detalhes, nem sobre sua composição, nem sobre a duração, nem sobre o propósito da viagem. Note-se que a Coreia do Norte tornou pública esta visita, apesar da preocupação da comunidade internacional sobre sua aproximação militar com Moscou. A universidade que leva o nome do fundador do Reino Eremita é uma escola que treina a elite militar. Seu neto, Kim Jong-un, também adquiriu ali conhecimentos militares básicos, após seus estudos na Suíça. Esta é a primeira viagem à Rússia de oficiais do Exército norte-coreano desde a conclusão de um acordo bilateral de parceria estratégica abrangente. Este pacto, entendido como uma aliança militar, foi assinado em 19 de junho em Pyongyang entre Kim III e Vladimir Putin.

(Rádio Mundial KBS, 09-07-2024)

Coreia do Sul prestes a iniciar produção em massa de seu sistema de armas a laser Block-I

A Coreia do Sul poderá iniciar a produção em massa de sua nova arma antiaérea este ano. A Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) anunciou que assinou um contrato no mês passado com a Hanwha Aerospace, que fabrica o protótipo, e hoje as partes realizaram uma reunião na qual foi declarado o início da produção. Este é o primeiro passo no projeto do órgão responsável pelas compras públicas de armas que visa desenvolver um sistema de armas a laser, denominado Block-I, daí seu apelido de “Star Wars da Coreia do Sul”. O desafio é neutralizar alvos aéreos, como drones, utilizando lasers de alta potência. De acordo com a DAPA, o Block-I é um sistema recém-projetado capaz de destruir alvos aéreos mirando diretamente com lasers de fibra ótica. Pode, portanto, atacar pequenos drones e multicopteros com precisão e à curta distância. A arma é invisível e não faz barulho. Só precisa de eletricidade, não de munição. Cada tiro custará apenas 2.000 won. Vale notar que o projeto foi lançado em 2019. Custo da operação: 87 bilhões de won.

(Rádio Mundial KBS, 11-07-2024)

Dezenas de aeronaves militares chinesas detectadas em torno de Taiwan

O Ministério da Defesa de Taiwan afirma que dezenas de aviões militares chineses voaram perto de Taiwan para o Pacífico, onde se juntaram ao porta-aviões *Shandong* para exercícios. Funcionários do ministério disseram ter confirmado a presença de um total de 37 aeronaves, incluindo caças J-16, bombardeiros H-6, aeronaves de alerta e controle antecipado KJ-500, bem como drones, perto de Taiwan a partir de quarta-feira por volta das 05h20 hora local. Eles afirmam que um total de 36 aviões cruzaram a linha média do Estreito de Taiwan ou sua linha de extensão, depois voaram para sul e sudeste de Taiwan e entraram no Pacífico Ocidental. Eles acrescentaram que as aeronaves realizaram treinamento conjunto com o *Shandong*. O Ministério da Defesa do Japão confirmou que o *Shandong* foi visto na manhã de terça-feira navegando cerca de 520 km a sudeste da ilha de Miyakojima, no sul da província de Okinawa, no sul do Japão, escoltado por navios militares chineses, incluindo destroieres de mísseis guiados. O Ministério da Defesa de Taiwan permanece em alerta e continua vigilante.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2024)

A China continua a investir nos céus de Taiwan: 66 aviões militares chineses sobrevoaram Taiwan nas últimas 24 horas. O anúncio foi feito pelo Ministério da Defesa da ilha. Nunca antes tantos dispositivos chineses foram implantados desde o início do ano. Ontem, havia outros 37 aviões de combate, aviões de transporte e outros drones. Sete navios da marinha chinesa também foram detectados.

(Rádio Vaticano, 11-07-2024)

Objetivo dos exercícios Han Kuang 40: transição rápida de tempos de paz para tempos de guerra

O Ministério da Defesa realizou esta manhã uma conferência de imprensa para fornecer detalhes sobre os exercícios militares Han Kuang 40, que serão realizados este ano de 22 a 25 de julho. Sun Li-fang, porta-voz do Ministério, disse que os exercícios deste ano se concentrarão na capacidade de alcançar uma transição rápida da preparação em tempos de paz para tempos de guerra, que é a pedra angular da resposta aos exercícios militares realizados recentemente pelo Partido Comunista Chinês. Além disso, estes exercícios de Han Kuang, baseados em cenários de possíveis ações do

Exército chinês para invadir Taiwan, incluem cinco grandes temas: a preservação do poder de combate, a eficácia da defesa aérea, as capacidades conjuntas de operações de interceptação e antibloqueio, a resiliência das operações conjuntas de defesa terrestre e do sistema de defesa de toda a sociedade. Em particular, serão testados o comando descentralizado, planejamento operacional conjunto, apoio logístico, princípios de continuidade e ligação, bem como regras de engajamento. Este exercício deverá permitir examinar a eficácia do Exército e propor melhorias sempre que necessário, a fim de garantir a melhor defesa nacional possível. Por outro lado, o 47º exercício anual de defesa aérea Wan An será realizado em conjunto com os exercícios Han Kuang, entre 22 e 25 de julho, em Taiwan. Pedestres, ciclistas, motoristas e passageiros de ônibus (exceto aqueles em rodovias) devem interromper as viagens ou dirigir-se ao abrigo antiaéreo mais próximo assim que as sirenes soarem, às 13h30, durante meio dia do dia 22 de julho no centro de Taiwan, 23 de julho no norte, 24 no leste e ilhas periféricas e 25 de julho no sul. Poucos minutos antes do exercício, será enviado à população um SMS em mandarim e inglês, com um *link* para saber onde fica o abrigo mais próximo. Os usuários do Metrô só poderão sair após o término do exercício. Os infratores estarão sujeitos a multa até 150.000 NTD (4.260 euros). Chu Sen-tsuen, diretor do Gabinete de Mobilização do Ministério da Defesa, disse: “No dia do exercício, em cada respectiva região, das 13h30 às 14h00, haverá um alarme, seguido de uma evacuação e um controle de tráfego também estará em vigor. Depois das 14h00, tudo voltará ao normal. Durante o dia, os governos locais abrirão postos de ajuda às vítimas da guerra e realizarão exercícios de simulação de desastres ou de resgate de guerra. Após o exercício Wan An de simulação de ataque aéreo, os governos locais organizarão um exercício adicional, para testar o funcionamento dos abrigos, verificar o bom funcionamento dos serviços públicos e se as provisões são suficientes. Note-se que existem cerca de 89.000 abrigos e abrigos de defesa aérea em Taiwan, acomodando potencialmente mais de 55 milhões de pessoas, mais que o dobro da população, o que deverá ser suficiente para garantir a segurança em caso de ataque aéreo. O público pode baixar o aplicativo da polícia para saber onde ficam os abrigos mais próximos.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-07-2024)

Exercício militar conjunto sino-emiradense no noroeste da China

Um exercício de treinamento conjunto organizado pelas forças aéreas da China e dos Emirados Árabes Unidos (EAU) começou na Região Autônoma Uigur de Xinjiang, no noroeste da China, no final de junho, anunciou na quarta-feira o Ministério da Defesa. O exercício Falcon Shield-2024 é o segundo treinamento conjunto entre as forças aéreas dos dois países e durará até o final de julho. O Ministério disse que o objetivo é promover a compreensão e a confiança mútuas, fortalecer os intercâmbios e a cooperação e melhorar a cooperação estratégica entre os dois militares.

(Rádio China Internacional, 10-07-2024)

Na Bielorrússia, exercícios militares conjuntos sino-bielorrussos na fronteira polonesa

O Exército chinês está realizando exercícios militares nesta semana com as forças bielorrussas na fronteira com a Polônia e, portanto, com a OTAN. Um sinal dirigido a esta organização em plena cúpula em Washington e em um contexto de tensões sino-americanas. Estas manobras apresentadas como antiterroristas são monitoradas de perto pelos militares poloneses, porque a Bielorrússia é aliada muito próxima da Rússia que invadiu a Ucrânia apoiada pela Aliança Atlântica.

(A Voz da América, 11-07-2024)

Mais de 200 executivos fortemente sancionados pelo Ministério da Defesa japonês

O Ministério da Defesa japonês sancionou na sexta-feira 218 funcionários do ministério e membros das Forças de Autodefesa do Japão (Forças de Autodefesa do Japão) por má conduta. Punir um número tão grande de pessoas ao mesmo tempo é muito incomum. As pessoas foram sancionadas por crimes cometidos em quatro áreas. Uma delas está relacionada ao tratamento de “segredos especialmente designados” por lei, que afetam a segurança nacional. Os outros dizem respeito à recepção fraudulenta de indenizações por formação e atividades de mergulho, refeições gratuitas para pessoal não qualificado e assédio sexual. O ministério disse que 58 casos relacionados com manipulação de informações confidenciais foram detectados nas FAD terrestre, marítima e aérea. No âmbito da FAD marítima, pessoal não qualificado teve acesso a esta informação sobre 38 navios. O ministério também disse que 62 membros marítimos da FAD, incluindo oficiais superiores, receberam 43 milhões de ienes, ou cerca de US\$ 270.000, em estipêndios por atividades de mergulho

nunca realizadas entre abril de 2017 e outubro de 2022. O ministro da Defesa, Kihara Minoru, observou que a FAD marítima precisa ser reformada. Ele disse que substituiria o chefe do Estado-Maior, almirante Sakai Ryo, em 19 de julho. *(Rádio Japão Internacional, 12-07-2024)*

Rumo à criação de um corredor militar para as forças da OTAN ligando a Grécia, a Bulgária e a Romênia

O Ministro da Defesa grego, Nikos Dendias, anunciou que Grécia, Bulgária e Romênia pretendem criar um "corredor militar harmonizado" no flanco oriental da OTAN. "Juntamente com meus homólogos búlgaro e romeno, Athanas Zaprianov e Angel Tilvar, assinamos uma carta de intenções na cúpula da OTAN em Washington com vistas à criação deste corredor de mobilidade militar. Tal como propus, neste outono, iremos nos reunir em Alexandroupolis para implementar este projeto", publicou Dendias nas redes sociais. Este corredor militar ligará Salônica, Alexandroupolis, Varna e Constanta. É precisamente nos arredores de Constanta que se constrói a maior base militar da OTAN na Europa. O objetivo deste corredor é garantir uma resposta rápida e uma transferência tranquila de reforços e logística em tempos de crise. O chamado projeto "militar Schengen" data de 2016 e foi o então comandante das forças terrestres dos EUA na Europa, general Ben Hodges, quem lhe deu este nome.

(Rádio Bulgária, 11-07-2024)

Marinha Búlgara deve continuar sua modernização, segundo o presidente Rumen Radev

"Os processos de modernização da Marinha Búlgara devem continuar." Este é o apelo feito pelo presidente Rumen Radev a bordo da fragata *Drazki*, em águas territoriais búlgaras, durante o exercício militar Brise 2024, na presença do vice-ministro da Defesa Radostin Iliev e do comandante da Marinha búlgara, almirante Kiril Mikhailov. "A Marinha búlgara merece equipamentos mais sofisticados e melhores condições. Este é o caminho que devemos seguir", sublinhou o presidente. Segundo ele, o papel do Mar Negro, que se encontra na encruzilhada de interesses geopolíticos, energéticos e econômicos, só cresce. "Nossas forças navais devem ser confiáveis e eficientes e interagir com todas as ONG, organizações governamentais e autoridades locais", indicou o presidente.

(Rádio Bulgária, 12-07-2024)

Oficiais superiores da América do Sul na Universidade de Defesa Nacional em Taiwan

O presidente Lai Ching-te reuniu-se hoje com oficiais superiores de língua espanhola que participam no Curso de Desenvolvimento Nacional da Universidade de Defesa Nacional. Ele disse que a reunião simboliza a estreita cooperação entre Taiwan e os países aliados diplomáticos nas áreas militar e de segurança. Este programa de defesa nacional com países de língua espanhola foi planejado pela Universidade de Defesa Nacional e destina-se a líderes militares, altos funcionários e elites sociais de países amigos e aliados. Os participantes das edições anteriores incluem ex-chefes de estado ou vice-presidentes de Nauru, Santa Lúcia, Equador e Paraguai. Este ano, oficiais militares de alto escalão, policiais e civis de Belize, Guatemala, Paraguai, Chile, Equador, México, Peru e Espanha participarão de seis conferências organizadas pela Universidade de Defesa Nacional, e se reunirão com unidades governamentais, visitarão bases militares e organizações culturais.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-07-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Indústria de defesa russa começou a produzir projéteis na Índia

A Índia exporta equipamentos de guerra para a Rússia, incluindo peças de tanques e sistemas de comunicações. A indústria de defesa russa começou a fabricar rifles de assalto e cartuchos na Índia, munição que poderia então ser reexportada para a Rússia, se necessário.

(Rádio Vaticano, 09-07-2024)

Bucareste assina importante contrato para a compra de equipamento militar sul-coreano

O fabricante de armas sul-coreano Hanwha Aerospace assinou um contrato no valor de 1,3 bilhões de won, ou 867,12 milhões de euros, com a Romênia. Este é o maior projeto de aquisição de armas na Terra da Manhã Clara em sete anos. De acordo com o anúncio feito esta manhã pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA), a Romênia encomendou 54 obuseiros autopropulsados K9, 36 veículos de reabastecimento K10 e munições. Tornou-se assim o nono país a introduzir o K9. Recorde-se que a Romênia importou o KP-SAM, um sistema portátil de defesa terra-ar sul-coreano, em 2023, ano que marca o 15º aniversário do estabelecimento da parceria estratégica bilateral. Desde então, fortaleceram os intercâmbios de alto nível. A assinatura do contrato ocorreu também na sequência da visita do ministro da Defesa sul-coreano a Bucareste no mês passado. A Coreia do Sul continuará a promover o AS21 Redback, um veículo de combate de infantaria, para obter um contrato com a Romênia.

(Rádio Mundial KBS, 10-07-2024)

Empresa israelense acusa o Canadá de excluí-la sem motivo de importante contrato de equipamento militar

Uma empresa de defesa israelense está processando o governo canadense, alegando que foi desqualificada da corrida por um contrato multimilionário de equipamento militar sem explicação. A Elbit Security Systems afirma, em moção apresentada ao Tribunal Federal no mês passado, que a Public Services and Procurement Canada se recusaram a explicar sua suposta desqualificação de um contrato de telêmetros a laser portáteis para as Forças Armadas canadenses. A Elbit afirma que a recusa do governo em fornecer as razões antes de adjudicar o contrato impede a empresa de ter uma oportunidade plena e justa de competir. A empresa argumenta que não pode participar de forma significativa no processo de aquisição porque o governo federal está retendo indevidamente informações sobre o motivo pelo qual desqualificou sua oferta. A Elbit foi alvo de manifestantes no Canadá, inclusive na cerimônia do Prêmio Scotiabank Giller do ano passado. Manifestantes que se opõem aos investimentos do banco na Elbit subiram ao palco do evento em novembro, com cartazes que diziam: “Genocídio dos fundos do Scotiabank”. A equipe jurídica do escritório de advocacia Fasken, em Toronto, se recusou a comentar o pedido apresentado em 20 de junho em Ottawa. Em comunicado, a Public Services and Procurement Canada afirmaram que o governo federal utiliza processos de aquisição abertos, justos e transparentes. A Elbit salienta que o contrato vale potencialmente dezenas de milhões de dólares e deveria ter sido adjudicado no final do mês passado, mas o comunicado da Public Services and Procurement Canada diz que o processo de aquisição continua e que se espera que o contrato seja adjudicado no verão deste ano. O Ministério disse que não comentaria o caso de Elbit porque o assunto está sob apreciação do tribunal. A Elbit alega no pedido de revisão judicial que a desqualificação foi processualmente injusta, incorreta e desarrazoada. Também prejudica a integridade das compras governamentais e as obrigações consagradas nos acordos comerciais do Canadá para garantir o acesso justo e aberto às oportunidades de compras governamentais através de um quadro transparente e eficaz, afirma o pedido. A empresa alega que sua exclusão da corrida colocou a Elbit em uma desvantagem competitiva significativa e resultou em uma perda econômica. A empresa é fornecedora de longa data do Departamento de Defesa Nacional, com contratos anteriores para equipamentos de visão noturna no valor de milhões. O contrato em questão foi lançado pela primeira vez em janeiro, mas a empresa afirma ter sido informada em maio que a sua oferta não cumpria os benefícios industriais e tecnológicos obrigatórios, conforme exigido por uma política econômica de Inovação, Ciência e Desenvolvimento. A política exige contratualmente que as empresas adjudicadas a contratos de aquisição de defesa realizem atividades comerciais no Canadá iguais ao valor dos contratos que ganharam, de acordo com o site Innovation, Science and Economic Development Canada. A recusa do Canadá em explicar melhor por que a Elbit foi desqualificada deixou-a com grande preocupação de que o Canadá possa ter aplicado critérios de avaliação não divulgados, o que é contrário aos princípios fundamentais de justiça, transparência e igualdade nos contratos públicos. Ela disse que a não divulgação dos motivos representa violação flagrante da lei por parte do Canadá na condução da aquisição. A empresa quer que a Justiça Federal anule a decisão de inabilitação e suspenda a adjudicação do contrato enquanto se aguarda o resultado do julgamento. Também quer que o governo divulgue os motivos da desqualificação da Elbit. O requerente tem direito de esperar que o Canadá siga seus processos e aplique as leis, independentemente da origem do fornecedor, afirma o pedido da Elbit.

(Rádio Canadá Internacional, 11-07-2024)

Matthew Pottinger alerta Taiwan sobre as ações de guerra cibernética da China

Durante sua última visita a Taiwan, o antigo conselheiro da Casa Branca, Matthew Pottinger, alertou os taiwaneses contra as guerras cibernéticas, psicológicas e legais da China e aconselhou as autoridades taiwanesas a tomarem medidas ativas para defender a democracia e a liberdade. O especialista em assuntos chineses alertou que plataformas como *Tik Tok* e *Xiaohongshu* (Pequeno Livro Vermelho) têm sido utilizadas por Pequim para fins políticos. Hoje, a convite da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Defesa Nacional, o Diretor do Gabinete de Segurança Nacional, Tsai Ming-yen, apresentou as abordagens de infiltração e as medidas de contra-ataque da China tomadas pelo governo de Taiwan. O diretor indicou que se uma mensagem infundada divulgada em uma plataforma tiver origem em Taiwan, as autoridades judiciais taiwanesas serão contatadas para gerir o caso, e que se a origem for no estrangeiro, o governo solicitará às autoridades estrangeiras competentes uma luta conjunta. Segundo Tsai Ming-yen, esta ameaça à segurança nacional é significativa, especialmente porque já existem mais de cinco milhões de utilizadores de *Tik Tok* em Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-07-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)